

Revisitar. Aprender. Saber. E ler.

As Notícias dos “Nossos Bravos Soldados”

A Participação de Portugal na I Guerra Mundial e o Jornalismo (1914-1918)

16 outubro 2014

Sala do Arquivo dos Paços do Concelho da CML

O seminário tem por objetivo uma revisitação histórica e sociológica da cobertura noticiosa e iconográfica da participação de Portugal na I Guerra Mundial, em África e na Europa, nas suas diferentes representações e discursos jornalísticos.

Inscreva-se e fique a saber mais sobre a guerra e o jornalismo em Portugal nos conturbados anos de 1914 a 1918.

Contamos consigo!



BIBLIOTECAS
DE LISBOA



CIMJ
Centro de Investigação Media e Jornalismo

Direção Municipal de Cultura | Departamento de Ação Cultural | Divisão da Rede de Bibliotecas

Seminário

As Notícias dos “Nossos Bravos Soldados” A Participação de Portugal na I Guerra Mundial e o Jornalismo (1914-1918)

Sala do Arquivo dos Paços do Concelho
da Câmara Municipal de Lisboa

16 de Outubro de 2014, das 9h30 às 19h00

A I Guerra Mundial foi uma prova de fogo para o jornalismo português, até então praticamente dependente do fluxo de notícias dos jornais estrangeiros e das agências internacionais como a Havas e a Reuters.

Cem anos depois, percebemos que tal prova foi superada, aparentemente: os principais jornais portugueses enviaram repórteres para fazer a cobertura noticiosa da guerra e, desta forma, pela primeira vez jornalistas portugueses cobriram um conflito bélico no terreno. A guerra deixava de ser um “território virgem” e “uma coisa abstrata” para o jornalismo nacional, ainda que a circulação e o conteúdo das notícias fosse fortemente controlada pelos beligerantes.

Com efeito, os repórteres eram sempre acompanhados de militares, que faziam de guias, intérpretes e sobretudo de censores, com incursões restringidas às zonas de retaguarda. A juntar a isto, temos a censura militar, instituída pela I República na Lei de 28 de Março de 1916, excluindo do noticiário qualquer dado considerado estratégico ou qualquer informação que pudesse “abalar o moral das tropas”. “Esta guerra é uma guerra do silêncio”, desabafava o jornalista Adelino Mendes numa das reportagens enviadas da Flandres para o jornal *A Capital*, em 1917.

Não é fácil ter uma ideia detalhada da I Guerra Mundial e da participação portuguesa através da imprensa periódica da época. As crónicas dos correspondentes e dos enviados especiais dos jornais portugueses estão carregadas de descrições laudatórias e adjetivos elogiosos, noticiando com grande destaque os feitos dos “nossos bravos soldados” na linha da frente. Sem surpresa, no relato do desaire militar prevalece o mesmo tom patriótico, que valoriza o comportamento do soldado português no campo da batalha. A maior parte da imprensa portuguesa tratava os nossos soldados como heróis e as batalhas travavam-se inexoravelmente pela pátria, sendo poucos os jornais que questionavam o conflito, de que são exemplo os títulos de alinhamento antiguerrista. A preocupação com a opinião pública nacional era real, fosse para justificar a entrada de Portugal na guerra fosse para a contestar.

A tecnologia permitiu a impressão de grandes tiragens e a introdução da fotografia “prometia inaugurar todo um mundo novo na arte de noticiar”. Depois do desenho e da caricatura, a fotografia assumiu-se de vez como o principal veículo de comunicação de imagem, plasmado no surgimento de notáveis revistas ilustradas jamais publicadas em Portugal, como a *Ilustração Portuguesa*. O cinema entrou também em cena, sobretudo no âmbito das estratégias de propaganda dos beligerantes.

São motivos de sobra para uma revisitação histórica e sociológica da cobertura noticiosa e iconográfica da participação de Portugal na I Guerra Mundial, em África e na Europa, nas suas diferentes representações e discursos jornalísticos. Inscreva-se e fique a saber mais sobre a guerra e o jornalismo em Portugal nos conturbados anos de 1914 a 1918.

Organização:

CML (Hemeroteca Municipal) e Centro de Investigação Media e Jornalismo (FCSH – UNL)

Inscrições gratuitas:

T. 218 504 020 (Ext. 23) | maura.pessoa@cm-lisboa.pt |
T. 213 642 013 | cimjmedia@gmail.com





16 quinta

9h30

Receção aos participantes

9h45

Sessão de Abertura
Intervenção do Senhora Vereadora da Cultura, Catarina Vaz Pinto, e da Senhora Presidente do Centro de Investigação Media e Jornalismo, Estrela Serrano

10h00

Palestra Inaugural
A Participação de Portugal na I Guerra Mundial e o Jornalismo (1914-1918), por Rui Ramos (Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa)

I Paine

A Imprensa Operária, Monárquica e Proto-Comunista
Moderação
Ana Cabrera

10h30

O Olhar da Imprensa Operária e Sindicalista sobre a Guerra, por António Pires Ventura (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

11h

O Olhar da Imprensa Monárquica sobre a Guerra: a revista integralista Nação Portuguesa, por Ernesto Castro Leal (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa)

11h30

A I Guerra Mundial, o Proto-Comunismo Português e a sua Imprensa, por José Pacheco Pereira (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa)

12h00

Intervenções do público

12h30

Intervalo para almoço

II Paine

A Imprensa Noticiosa, Partidária, Católica e a Censura Moderação
Álvaro Costa de Matos

14h00

Os Repórteres Portugueses na I Guerra - uma viagem pelos textos enviados pelos jornalistas ao serviço de A Capital, O Século e Diário de Notícias, por Carla Baptista (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL | Centro de Investigação Media e Jornalismo)
e Ana Mira Roque (Mestranda da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL)

14h30

O Jornalismo Político-Partidário sobre a Guerra em a República e A Lucta, por Ana Cabrera (Centro de Investigação Media e Jornalismo)

15h00

O Olhar da Imprensa Católica sobre a Guerra, por Paulo Fontes e Nuno Estêvão Ferreira (Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa)

15h30

Jornalismo Político e Censura na I Guerra - uma visão comparativa entre os jornais O Mundo e A Lucta, por Júlia Leitão de Barros (Escola Superior de Comunicação Social | Instituto de História Contemporânea da FSCH)

16h00

Intervenções do público

16h15

Intervalo para café

III Paine

As Imagens da Guerra
Moderação
Carla Baptista

16h30

“Irmãos de Armas”: o CEP no cinema de propaganda da Grande Guerra, por Maria do Carmo Piçarra (Centro de Investigação Media e Jornalismo)

17h00

Joshua Benoliel e as imagens da Primeira Guerra em tempo de câmaras de madeira e negativos em vidro, por Maria Teresa Flores (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias | Centro de Investigação Media e Jornalismo)

17h30

A I Guerra Mundial na revista Ilustração Portuguesa, por Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa | Centro de Investigação Media e Jornalismo)
e Helena Lima (Faculdade de Letras da Universidade do Porto | Centro de Investigação Media e Jornalismo)

18h00

A Guerra na Imprensa Humorística Nacional (1914-1918), por Álvaro Costa de Matos (Hemeroteca Municipal de Lisboa | Centro de Investigação Media e Jornalismo)

18h30

Intervenções do público

18h45

Apresentação do dossier Fontes para o Estudo da Participação Portuguesa na I Guerra Mundial, na Hemeroteca Digital de Lisboa, por João Carlos Oliveira (Hemeroteca Municipal de Lisboa | Hemeroteca Digital)

19h00

Encerramento dos trabalhos